

Dando um convite claro ao evangelho

Como o evangelho de Jesus Cristo é a única mensagem que pode salvar as pessoas, queremos ser o mais claros possível ao explicar como alguém pode ter a vida eterna. Uma vez que tenhamos compartilhado as boas novas de quem Jesus é e o que Ele fez por nós por meio de Sua morte e ressurreição, devemos convidar as pessoas a crerem em Sua promessa de vida eterna. Mas uma explicação clara do evangelho pode ser desfeita por um convite pouco claro. Quando explicamos que Jesus Cristo fez todo o necessário para nos proporcionar a salvação, não queremos dar a impressão de que algo mais deve ser feito. Somente crendo em Jesus Cristo para a vida eterna somos salvos. Aqui estão alguns convites e práticas que vão confundir as pessoas que precisam apenas acreditar.

Entregue seu coração (ou vida) a Deus.

A questão da salvação não é o que damos a Deus, mas o que Ele nos dá, a vida eterna (João 4:10). Este convite reflete melhor a questão da santificação. É uma boa exortação ao cristão sobre como viver e servir a Deus. Mas confundirá o incrédulo.

Faça de Jesus o Senhor da sua vida.

Ou coloque Jesus no trono de sua vida. Entregue ou renda sua vida a Jesus como Senhor.

Embora esses convites recomendem algo louvável para o cristão, eles não falam para o não-cristão. Eles assumem que um incrédulo entende o suficiente sobre a vontade de Deus para tomar a decisão de dar a Cristo o controle de todas as áreas de sua vida. Segundo, eles não falam sobre a questão da salvação, que é crer em Jesus Cristo como seu Salvador do pecado e doador da vida eterna. Crer não é render-se, ceder ou entregar a vida a Cristo; é estar convencido de que a promessa de Cristo de dar a vida eterna é verdadeira para aquele que confia nEle para isso.

Esses convites ficam aquém do que é necessário para a salvação eterna. Eles também não oferecem nenhuma garantia de salvação por causa da impossibilidade de saber se Jesus Cristo é de fato o Mestre de toda a vida de alguém. A Bíblia ensina que nossa submissão obediente a Deus é uma resposta à graça salvadora de Deus, não um requisito para ela (Romanos 12:1; Tito 2:11-12).

Peça para Jesus entrar em seu coração.

...ou Abra a porta do seu coração. Convide Cristo em seu coração (ou vida).

Esses três convites refletem um mal-entendido de Apocalipse 3:20 "Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei nele e cearei com ele, e ele comigo." Algumas observações sobre este versículo: 1) Jesus não diz que está batendo na porta do coração. Mais apropriadamente, Jesus está batendo na porta da igreja de Laodiceia a quem esta carta é endereçada. 2) Por serem uma igreja, a questão não é a salvação eterna, mas a restauração da comunhão entre Cristo e a igreja, ou indivíduos na igreja. Comer juntos é uma imagem bíblica comum de comunhão (Atos 2:42, 46).

Embora esses convites reconheçam o coração como a essência de nosso ser, a questão de crer em Jesus Cristo para a vida eterna dificilmente é comunicada. A questão da salvação não é convidar Jesus Cristo a fazer qualquer coisa. Pelo contrário, é Ele quem nos convida a crer Nele. Finalmente, a imagem de uma porta para o coração ou o conceito espacial de Jesus morando no órgão do coração podem facilmente confundir crianças pequenas que tendem a pensar em termos concretos.

Grace Notes

Dr. Charlie Bing, Gracelife Ministries

Number 38

Arrependa-se de seus pecados.

Embora possa ser argumentado que quando alguém crê em Cristo, ele se arrepende (muda de idéia) sobre uma série de coisas (por exemplo, sua condição pecaminosa, quem é Jesus, o que Jesus oferece, que a oferta é verdadeira para ele), arrependimento não é a sensação de abandonar todos os pecados, isso não é uma condição para a salvação eterna. Isso não apenas confunde a raiz (mudança de mente) com o fruto (mudança de conduta), mas torna a conduta de alguém uma condição para a salvação. Não somos salvos pelo que fazemos ou deixamos de fazer, mas pela crença. Uma pessoa pode se converter de seus pecados e ainda não ser salva porque não crê em Cristo.

Confesse seus pecados.

Isso pode ser muito confuso para um incrédulo. Quantos pecados precisam ser confessados? E os pecados que não podem ser lembrados? Alguns podem até pensar que teriam que ir a um padre.

A palavra confessar significa concordar. Pode-se concordar com Deus que pecou, mas isso não é suficiente para salvá-lo. O pecador deve concordar com Deus que Ele providenciou a penalidade de seu pecado através da morte e ressurreição de Seu Filho, Jesus Cristo, e que Ele então lhe dará a vida eterna. E isso é exatamente o que significa crer em Jesus Cristo como seu Salvador.

Receba (aceite) Jesus Cristo como seu Salvador.

Há algum suporte bíblico para essa linguagem (João 1:12; Colossenses 2:6), mas receber a Cristo nessas passagens descreve o resultado de crer Nele, como mostram os contextos. "Aceitar Cristo" não é usado na Bíblia para crer em Cristo.

Faça esta oração.

Isso pode dar a impressão de que uma certa oração é necessária para a salvação. Mas a oração não é a condição para receber a vida eterna. Se alguém está disposto a fazer uma oração que expressa sua crença em Cristo como Salvador, então é lógico que eles já creram em Sua promessa de vida eterna. Uma oração expressando essa fé ou agradecendo a Deus por Seu dom seria apropriada, mas a distinção entre isso e o que significa crer deve ser esclarecida. Nenhuma oração ou qualquer outra prática ou ritual pode salvar.

Venha para a frente.

Pelo menos duas falsas impressões podem ser deixadas por um convite para "apresentar-se" em uma igreja ou reunião cristã. Em primeiro lugar, pode-se pensar que a ação física de avançar é o que salva. Em segundo lugar, pode-se pensar que a confissão pública de Cristo é o que salva. Nenhum deles é a condição bíblica para a salvação. Se alguém está disposto a ir adiante em uma igreja ou confessar publicamente a Cristo como seu Salvador, então obviamente já creu Nele.

Conclusão

Então, onde isso nos deixa? Ficamos com a própria linguagem da Bíblia. O convite na Bíblia é crer na obra consumada de Cristo para a vida eterna. Depois de explicar quem é Cristo e o que ele fez por nós, podemos perguntar a um incrédulo: "Você acredita nisso?" Talvez tenhamos que explicar que crer significa estar convencido ou persuadido de que o que Deus promete é verdade, e que "esta promessa é verdadeira para você". Mas é só crer. Nada poderia ser mais simples ou mais claro quando fazemos um convite ao evangelho.